

# **INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS 3º TRIMESTRE 2022**





**INQUÉRITO DE CONJUNTURA  
NAS FAMÍLIAS  
3º TRIMESTRE 2022**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Serviço de Conjuntura – Inquérito de Conjuntura nas famílias, 3º Trimestre 2022

#### **Presidente**

João de Pina Cardoso

#### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

#### **Vogal**

Annie Pereira Tavares Sanches

#### **Departamento**

Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2022

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer Esclarecimentos, contactar:**

Olga Cruz – [olga.cruz@ine.gov.cv](mailto:olga.cruz@ine.gov.cv)

Ana Angelina Gomes – [ana.a.furtado@ine.gov.cv](mailto:ana.a.furtado@ine.gov.cv)

Evelise Carvalho – [escarvalho@ine.gov.cv](mailto:escarvalho@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Novembro 2022

## **ÍNDICES**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>5</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>5</b>
<b>ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>6</b>
SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO .....	7
SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA” .....	9

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

## METODOLOGIA

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

### ***Âmbito do inquérito:***

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

### ***Periodicidade de recolha:***

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

### ***Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:***

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país, nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país, nos próximos 12 meses, com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

### ***Saldo de respostas extremas***

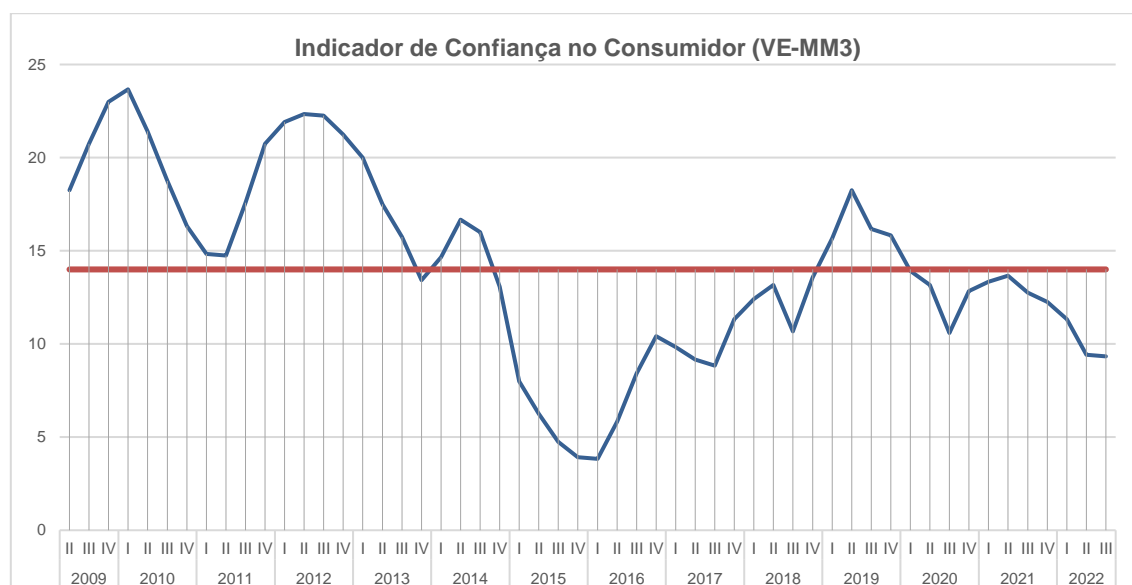
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas, dividido pelo número total de respostas:  $S.R.E = ((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

### ***Apresentação de Resultados***

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3) ~.

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 3º trimestre de 2022, o indicador de confiança no consumidor manteve a mesma tendência do último trimestre, situando-se ainda abaixo da média da série, realçando a diminuição da confiança das famílias Cabo-Verdianas. Nota-se ainda, que o referido indicador evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação negativa das famílias sobre a sua situação financeira para os próximos 12 meses e a evolução da situação económica do país para os próximos 12 meses, relativamente ao trimestre homólogo.



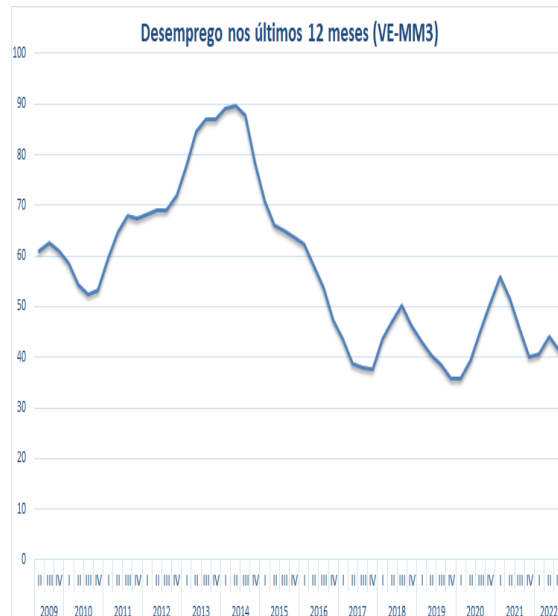
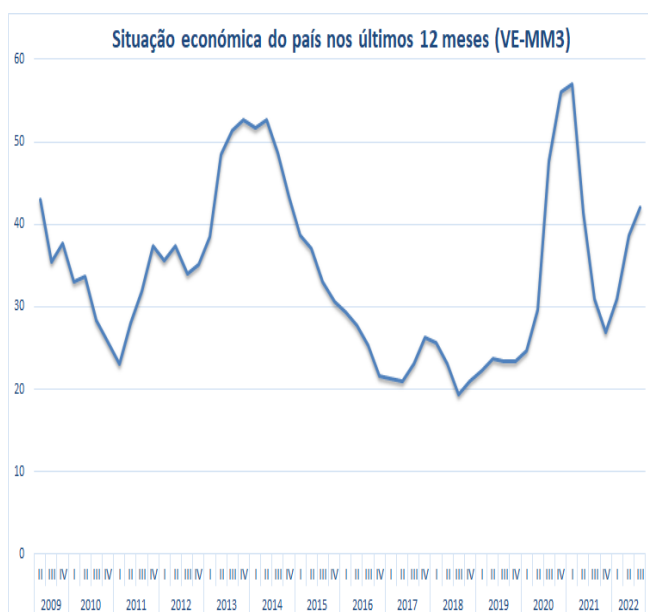
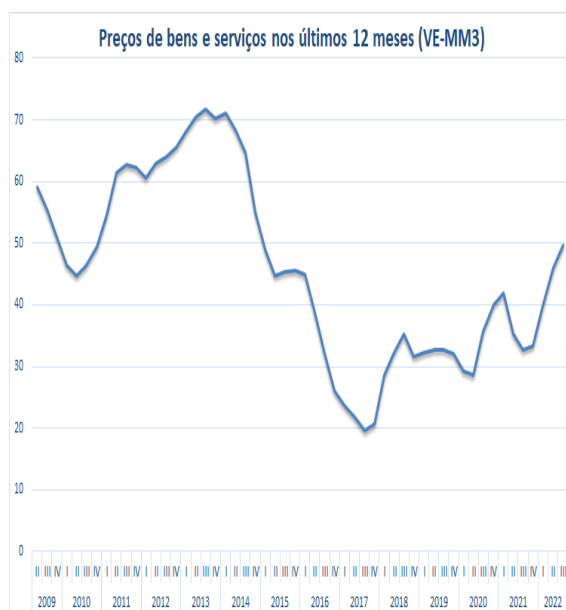
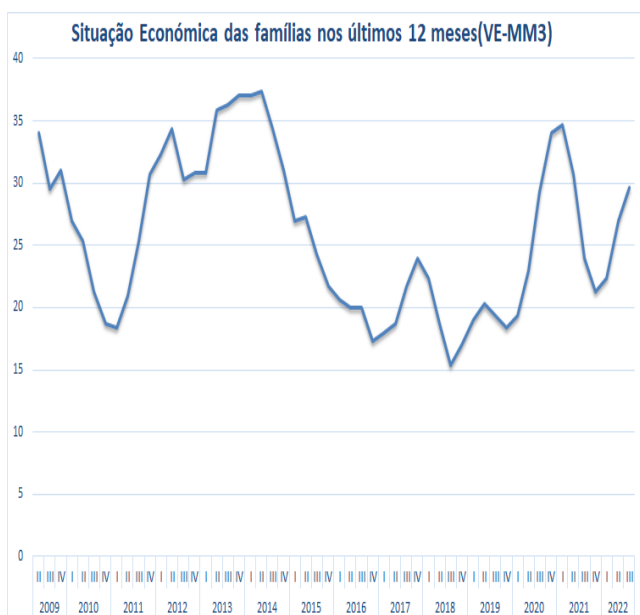
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

### Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

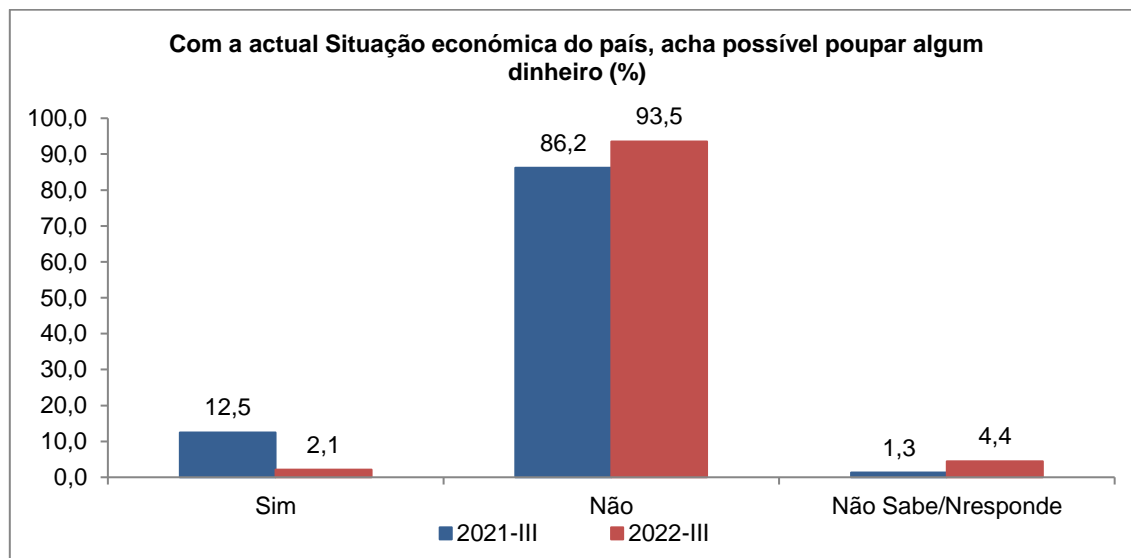
	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-III	21	3	1	-13	-24	4	20	23
2010-III	19	2	8	-29	-25	7	24	22
2011-III	18	4	9	1	-33	16	19	26
2012-III	22	-1	6	-2	-27	17	13	7
2013-III	16	-7	-1	-2	-41	12	17	-3
2014-III	16	-10	-8	-28	-30	4	21	-2
2015-III	5	-11	-7	-35	-37	10	22	-4
2016-III	8	0	4	4	-45	11	20	-2
2017-III	9	10	3	30	-33	14	17	8
2018-III	11	12	16	25	-36	6	16	23
2019-III	16	12	14	15	-26	14	11	36
2020-III	11	-5	16	-40	-7	-7	-8	12
2021-III	13	-1	13	-18	-18	-7	0	16
2022-III	12	5	7	8	-47	-3	8	31

## SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a situação económica do seu lar, como a situação económica do país evoluíram positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, os preços aumentaram, enquanto o desemprego diminuiu, relativamente ao período homólogo.



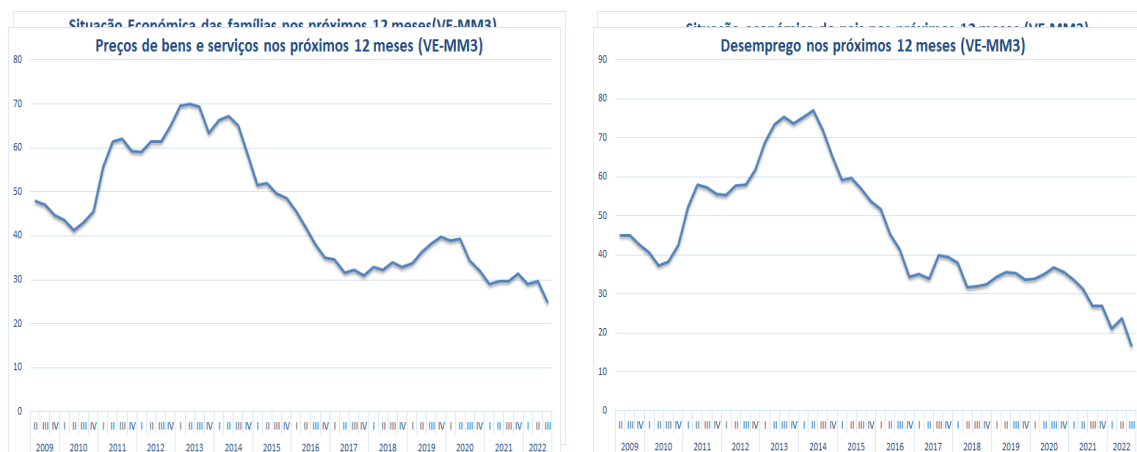
Quanto ao item poupança, a maioria (93,5%) dos inquiridos no terceiro trimestre do ano de 2022 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 86,2%, o que representa um aumento de 7,3 pontos percentuais (p.p.) entre os dois períodos. De realçar que 2,1% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 12,5%, apresentando um decréscimo de 10,4 p.p.



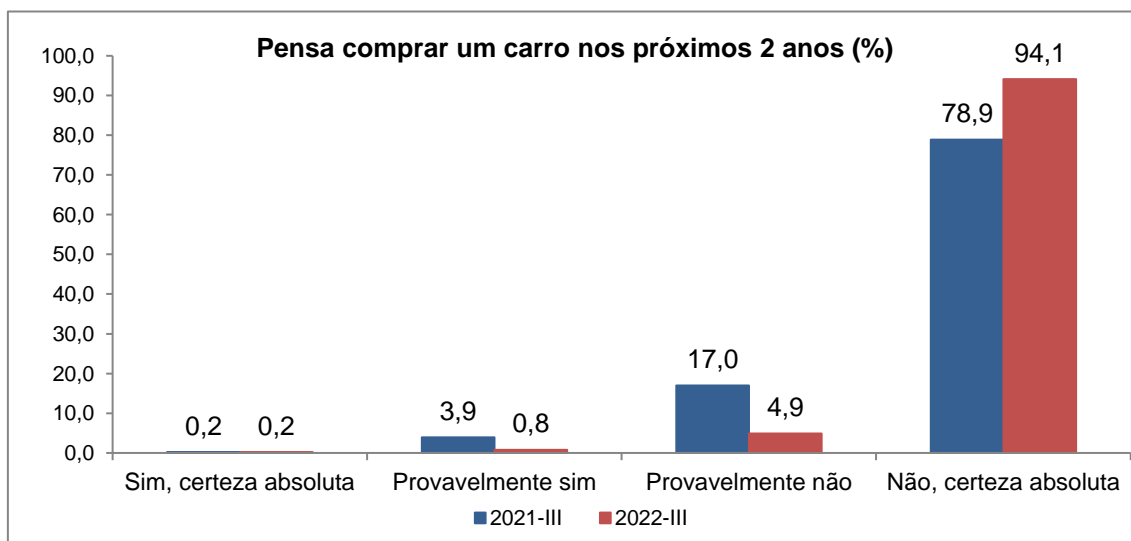


## SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto o desemprego como os preços dos bens e serviços também deverão evoluir negativamente, face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 94,1% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (0,8%) afirmou que, “provavelmente sim”, irá comprar um carro nos próximos dois anos, e 4,9% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.



Relativamente à intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (84,1%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 60,7% registado no período homólogo). Nota-se que 5,9% dos inquiridos afirmaram, que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa, contra 19,5% no período homólogo, representando, uma diminuição de 13,6 p.p.

